

### UNIDADES LITOTRACIGRÁFICAS

#### QUATERNÁRIO / HOLOCENO (Q)

**Qa1** Depósitos Aluviais: arenitos aluviais (arenitos), areias e cascalhos arenosos e depósitos lúvicos.

**Qa2** Colúmbia Escarpada: arenitos aluviais (arenitos), areias e cascalhos arenosos, formando terrace angulo arredondado em cascalhos dispersos, e níveis de cascalhos dispersos e níveis de cascalhos dispersos por materiais em taludes e habitats de terra firme.

**Qa3** Colúmbia Litorânea: colúmbias superficiais, reclusas e descontínuas, de tipo litolítico.

#### PALEOPROTEROZOICO (PP)

**PP1** Vale de Quatzen: vales estruturados predominantemente por quartzo máfic, em greides e estruturas "Terra do Café". Possui brechas calcáreas (brechas calcáreas) e brechas calcáreas (brechas calcáreas) com coriza granítica (brechas calcáreas).

**PP2** Formação Vila Santa Rosa: rochas metabasálticas e vulcânicas, expostas em grandes extensões, com grandes superfícies tabulares.

#### MAGMAÉTICO (M)

**M1** Formação Vila Santa Rosa: rochas metabasálticas e vulcânicas, expostas em grandes extensões, com grandes superfícies tabulares.

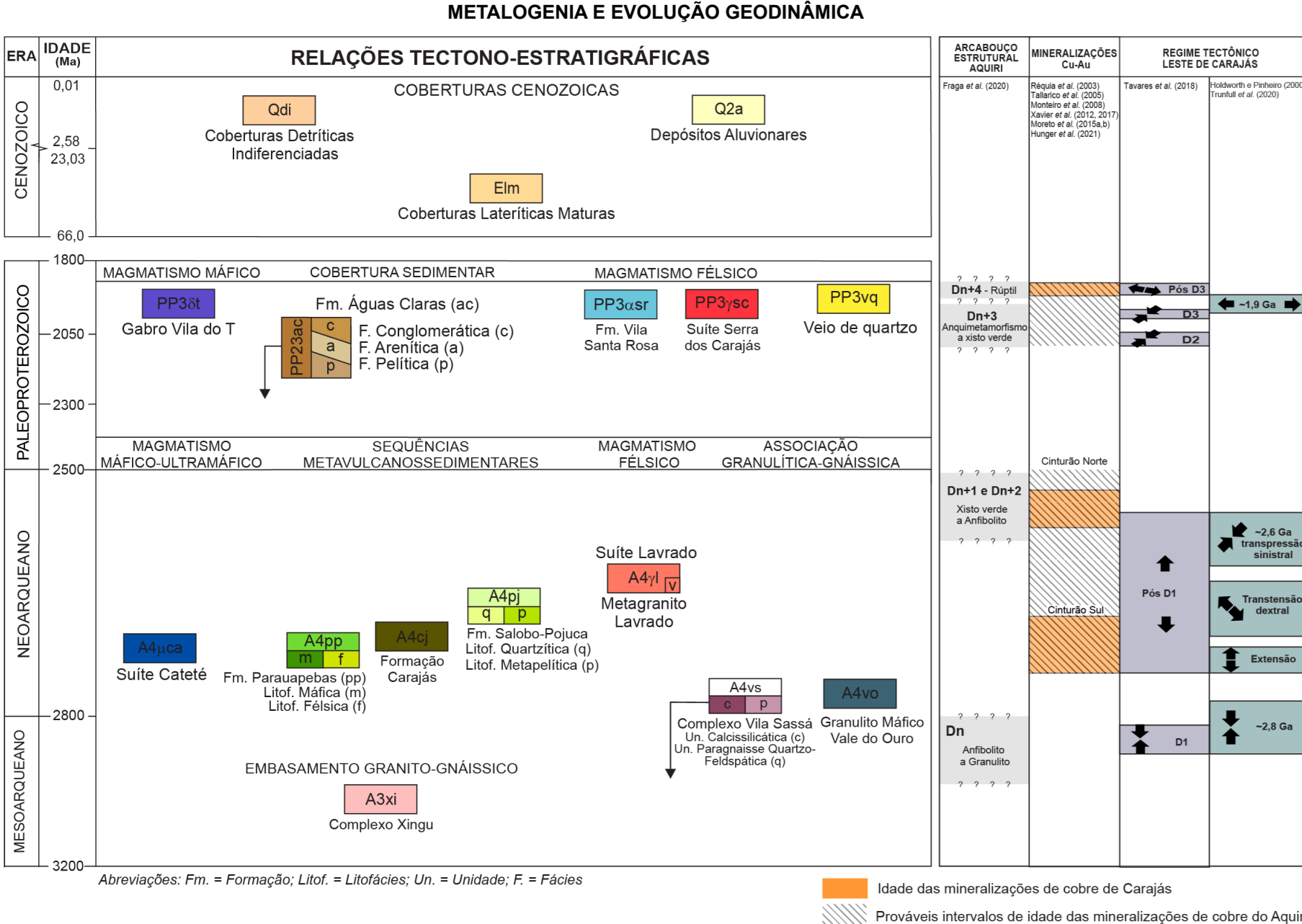
#### NEARQUEANO (NA)

**NA1** Complexo Vila Santa Rosa: granitos calcálicos intrusivos em um embudo áulico a granítico, parcialmente fendas, controladas por grandes falhas. Possui rochas metabasálticas intrusivas (intrusivas) e brechas calcáreas (brechas calcáreas) com coriza granítica (brechas calcáreas).

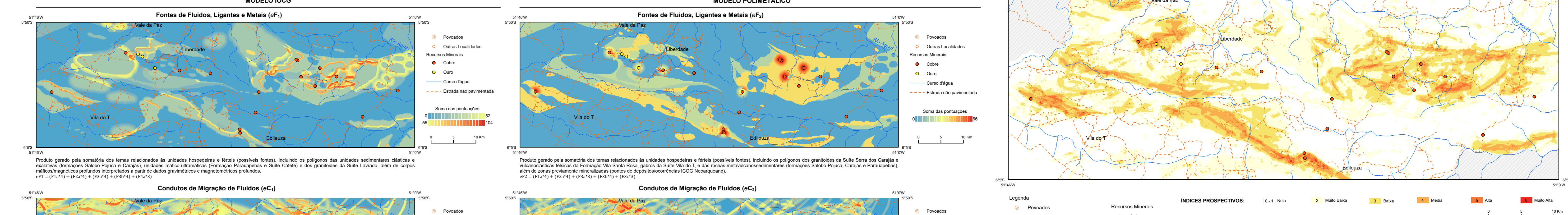
**NA2** Formação Vila Santa Rosa: granitos calcálicos intrusivos em um embudo áulico a granítico, parcialmente fendas, controladas por grandes falhas. Possui rochas metabasálticas intrusivas (intrusivas) e brechas calcáreas (brechas calcáreas) com coriza granítica (brechas calcáreas).

#### MESARQUEANO (MA)

**MA1** Complexo Xingó: granitos calcálicos intrusivos em um embudo áulico a granítico, parcialmente fendas, controladas por grandes falhas. Possui rochas metabasálticas intrusivas (intrusivas) e brechas calcáreas (brechas calcáreas) com coriza granítica (brechas calcáreas).



CONTROLES DOS DEPOSITOS - MAPAS DE EVIDENCIA



**ÍNDICES PROSPECTIVOS:** 0 - Não há evidência; 1 - Muito baixa; 2 - Baixa; 3 - Média; 4 - Alta; 5 - Muito alta.

A Província Mineral de Carajás (PMC) hospeda importantes depósitos de Fe, Mn, Cu, Au, Ni, dentre outros. Tal potencial metalogênico advém de uma história complexa e polifásica, associada à definição das grandes estruturas tectônicas da área. O primeiro momento é associado às zonas de convergência continental de direção W-E, com o embasamento da Formação Vila Santa Rosa, a derivação por compressão da crosta e o consequente desenvolvimento de estruturas de direção E-W e W-E. O segundo momento é associado à formação da placa amazônica, com a migração da crosta para o norte e o consequente desenvolvimento de estruturas de direção N-S e S-N. O terceiro momento é associado à formação da placa sul-americana, com a migração da crosta para o sul e o consequente desenvolvimento de estruturas de direção E-W e W-E. O quarto momento é associado à formação da placa carajás, com a migração da crosta para o sul e o consequente desenvolvimento de estruturas de direção E-W e W-E. O quinto momento é associado à formação da placa aquári, com a migração da crosta para o sul e o consequente desenvolvimento de estruturas de direção E-W e W-E. O sexto momento é associado à formação da placa carajás, com a migração da crosta para o sul e o consequente desenvolvimento de estruturas de direção E-W e W-E. O sétimo momento é associado à formação da placa aquári, com a migração da crosta para o sul e o consequente desenvolvimento de estruturas de direção E-W e W-E. O oitavo momento é associado à formação da placa carajás, com a migração da crosta para o sul e o consequente desenvolvimento de estruturas de direção E-W e W-E. O nono momento é associado à formação da placa aquári, com a migração da crosta para o sul e o consequente desenvolvimento de estruturas de direção E-W e W-E. O décimo momento é associado à formação da placa carajás, com a migração da crosta para o sul e o consequente desenvolvimento de estruturas de direção E-W e W-E. O décimo primeiro momento é associado à formação da placa aquári, com a migração da crosta para o sul e o consequente desenvolvimento de estruturas de direção E-W e W-E. O décimo segundo momento é associado à formação da placa carajás, com a migração da crosta para o sul e o consequente desenvolvimento de estruturas de direção E-W e W-E. O décimo terceiro momento é associado à formação da placa aquári, com a migração da crosta para o sul e o consequente desenvolvimento de estruturas de direção E-W e W-E. O décimo quarto momento é associado à formação da placa carajás, com a migração da crosta para o sul e o consequente desenvolvimento de estruturas de direção E-W e W-E. O décimo quinto momento é associado à formação da placa aquári, com a migração da crosta para o sul e o consequente desenvolvimento de estruturas de direção E-W e W-E. O décimo sexto momento é associado à formação da placa carajás, com a migração da crosta para o sul e o consequente desenvolvimento de estruturas de direção E-W e W-E. O décimo sétimo momento é associado à formação da placa aquári, com a migração da crosta para o sul e o consequente desenvolvimento de estruturas de direção E-W e W-E. O décimo oitavo momento é associado à formação da placa carajás, com a migração da crosta para o sul e o consequente desenvolvimento de estruturas de direção E-W e W-E. O décimo nono momento é associado à formação da placa aquári, com a migração da crosta para o sul e o consequente desenvolvimento de estruturas de direção E-W e W-E. O vigésimo momento é associado à formação da placa carajás, com a migração da crosta para o sul e o consequente desenvolvimento de estruturas de direção E-W e W-E.

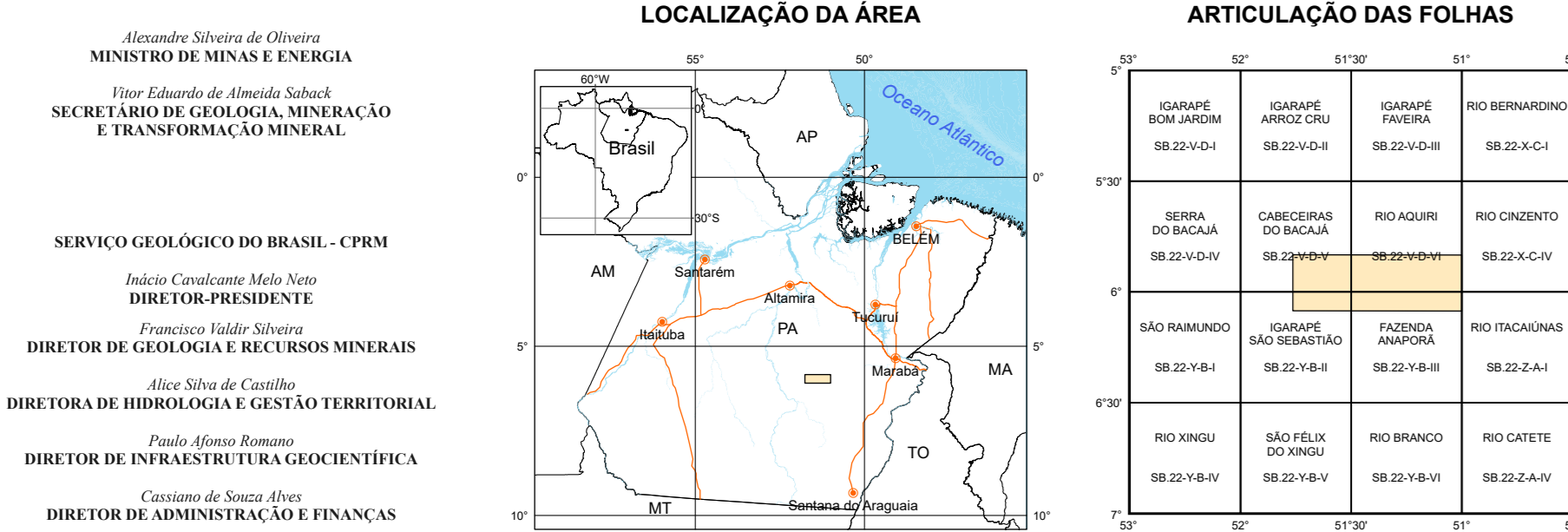
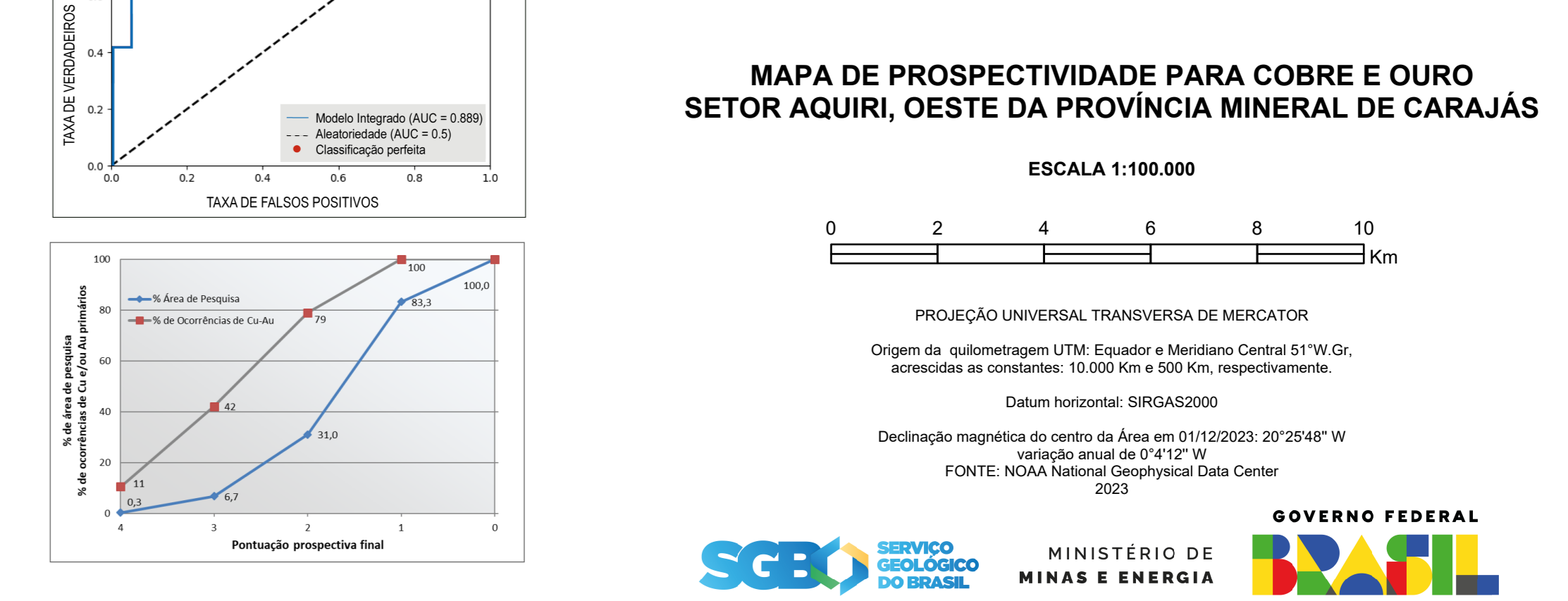


TABELA DE ATRIBUIÇÕES DOS MAPAS DE EVIDÊNCIA

Componentes do Sistema Mineral	Fatores Críticos (Critérios Tectônicos)	Critérios Mapeáveis (Proxies)	Dados de entrada (Vetores preditores)	Justificativa	Importância (relevância do atributo)	Aplicabilidade (abrangência de uso)	Confiabilidade (segurança da informação)	Validação (validação de campo)	Atualização (atualização de campo)	Confiabilidade espacial (qualidade dos dados)	Peso	
SISTEMA MINERAL ICGG - SM1	1. Fonte de energia, fluidos, metais e ligantes (F)	F1: Forças magmáticas	F1a: Datas geológicas - conjunto de dados graníticos - Formação Vila Santa Rosa (VSR)	F1a: Datas geológicas - conjunto de dados graníticos - Formação Vila Santa Rosa (VSR)	F1a: Datas geológicas - conjunto de dados graníticos - Formação Vila Santa Rosa (VSR)	alta	alta	média-alta	4	4	4	
		F2: Forças magmáticas	F2a: Datas geológicas - conjunto de dados metabasálticos - Formação Vila Santa Rosa (VSR)	F2a: Datas geológicas - conjunto de dados metabasálticos - Formação Vila Santa Rosa (VSR)	F2a: Datas geológicas - conjunto de dados metabasálticos - Formação Vila Santa Rosa (VSR)	alta	média-alta	média-alta	4	4	4	
		F3: Forças de resaca	F3a: Datas geológicas - conjunto de dados metabasálticos - Formação Vila Santa Rosa (VSR)	F3a: Datas geológicas - conjunto de dados metabasálticos - Formação Vila Santa Rosa (VSR)	F3a: Datas geológicas - conjunto de dados metabasálticos - Formação Vila Santa Rosa (VSR)	alta	média-alta	média-alta	4	4	4	
	2. Condução para migração de fluidos (C)	C1: Estruturas de resaca	C1a: Estruturas de resaca	C1a: Estruturas de resaca	C1a: Estruturas de resaca	alta	média-alta	média-alta	4	4	4	4
		C2: Estruturas de resaca	C2a: Estruturas de resaca	C2a: Estruturas de resaca	C2a: Estruturas de resaca	alta	média-alta	média-alta	4	4	4	4
		C3: Estruturas de resaca	C3a: Estruturas de resaca	C3a: Estruturas de resaca	C3a: Estruturas de resaca	alta	média-alta	média-alta	4	4	4	4
		C4: Estruturas de resaca	C4a: Estruturas de resaca	C4a: Estruturas de resaca	C4a: Estruturas de resaca	alta	média-alta	média-alta	4	4	4	4
	3. Gradientes para a deposição de minérios (G)	G1: Gradientes de resaca	G1a: Gradientes de resaca	G1a: Gradientes de resaca	G1a: Gradientes de resaca	alta	média-alta	média-alta	4	4	4	4
		G2: Gradientes de resaca	G2a: Gradientes de resaca	G2a: Gradientes de resaca	G2a: Gradientes de resaca	alta	média-alta	média-alta	4	4	4	4
		G3: Gradientes de resaca	G3a: Gradientes de resaca	G3a: Gradientes de resaca	G3a: Gradientes de resaca	alta	média-alta	média-alta	4	4	4	4
SISTEMA MINERAL POLIMETÁLICO - SM2	1. Fonte de energia, fluidos, metais e ligantes (F)	F1: Forças magmáticas	F1a: Datas geológicas - conjunto de dados graníticos - Formação Vila Santa Rosa (VSR)	F1a: Datas geológicas - conjunto de dados graníticos - Formação Vila Santa Rosa (VSR)	F1a: Datas geológicas - conjunto de dados graníticos - Formação Vila Santa Rosa (VSR)	alta	alta	média-alta	4	4	4	
		F2: Forças magmáticas	F2a: Datas geológicas - conjunto de dados metabasálticos - Formação Vila Santa Rosa (VSR)	F2a: Datas geológicas - conjunto de dados metabasálticos - Formação Vila Santa Rosa (VSR)	F2a: Datas geológicas - conjunto de dados metabasálticos - Formação Vila Santa Rosa (VSR)	alta	média-alta	média-alta	4	4	4	
		F3: Forças de resaca	F3a: Datas geológicas - conjunto de dados metabasálticos - Formação Vila Santa Rosa (VSR)	F3a: Datas geológicas - conjunto de dados metabasálticos - Formação Vila Santa Rosa (VSR)	F3a: Datas geológicas - conjunto de dados metabasálticos - Formação Vila Santa Rosa (VSR)	alta	média-alta	média-alta	4	4	4	
2. Condução para migração de fluidos (C)	C1: Estruturas de resaca	C1a: Estruturas de resaca	C1a: Estruturas de resaca	C1a: Estruturas de resaca	alta	média-alta	média-alta	4	4	4	4	
	C2: Estruturas de resaca	C2a: Estruturas de resaca	C2a: Estruturas de resaca	C2a: Estruturas de resaca	alta	média-alta	média-alta	4	4	4	4	
	C3: Estruturas de resaca	C3a: Estruturas de resaca	C3a: Estruturas de resaca	C3a: Estruturas de resaca	alta	média-alta	média-alta	4	4	4	4	
	C4: Estruturas de resaca	C4a: Estruturas de resaca	C4a: Estruturas de resaca	C4a: Estruturas de resaca	alta	média-alta	média-alta	4	4	4	4	
3. Gradientes para a deposição de minérios (G)	G1: Gradientes de resaca	G1a: Gradientes de resaca	G1a: Gradientes de resaca	G1a: Gradientes de resaca	alta	média-alta	média-alta	4	4	4	4	
	G2: Gradientes de resaca	G2a: Gradientes de resaca	G2a: Gradientes de resaca	G2a: Gradientes de resaca	alta	média-alta	média-alta	4	4	4	4	
	G3: Gradientes de resaca	G3a: Gradientes de resaca	G3a: Gradientes de resaca	G3a: Gradientes de resaca	alta	média-alta	média-alta	4	4	4	4	

**Citação Bibliográfica:** SILVA, A. R. de. C. OLIVEIRA, J. M. de. SOUZA GASPAR, S. M. de. TAVARES, F. M. L. R. B. SILVA, C. M. G. Mapa de Prospectividade para Cobre e Ouro do Setor Aquári, Oeste da Província Mineral de Carajás, 1:100.000. Brasília, DF: Serviço Geológico do Brasil, 2023. 48 p.



**MAPA DE PROSPECTIVIDADE PARA COBRE E OURO SETOR AQUÍRI, OESTE DA PROVÍNCIA MINERAL DE CARAJÁS**

ESCALA 1:100.000

PROJEÇÃO: UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

Origem do quilômetros-grama UTM Equador e Meridiano Central: 571º W, coordenadas constantes: 100000 e 500000, respectivamente.

Datum horizontal: SIRGAS00

Destinação magnética do centro da Área 01412020: 292°45' W

Fonte: ANNA (National Geospatial Data Center)